

ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BONITO, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2024.

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sala da câmara municipal de Bonito, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, na presença dos Senhores Vereadores: Silvia de Nazaré Lima Assad (Presidente), Rovilson Rodrigues de Sousa Junior (1 secretário) Marcos Marcelo Moura Mota Assad (vice-presidente), Iran Silva Rocha Francisco Rogério Mendonça de Sousa, Daniela Mota da Costa Santa Brígida, Iran Silva da Rocha, Wellington Leite dos Santos Neto, Jaelson Lopes da Silva. Sob a Presidência da Sra. Ver. Silvia de Nazaré Lima Assad, que invocou o preceito Regimental sob acorde do hino nacional, em seguida determinou a leitura da Bíblia Sagrada, pela Sra. Tânia, funcionária, que leu no livro de provérbios 7;4-7. Expediente: Foi feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em votação e aprovada a unanimidade pelos vereadores presentes sem retificações. Em seguida a sra. presidente falou que foi encaminhada para a câmara municipal o projeto de **Lei 005/2024. Que dispõe sobre a denominação do ambulatório médico de especialidades – AME MUNICIPAL “Padre Ângelo Maria de Bernard” e dá outras providências.** Em seguida convidou o Sr. Primeiro secretário, Rovilson para fazer a leitura do referido projeto. Após leitura a Sra. Presidente passou o projeto de Lei para as comissões de justiça e economia, para analisar e emitir parecer. A sra. presidente falou que estava sobre a mesa a resolução 002/2024. Que dispõe sobre a criação e regulamentação da ouvidoria da câmara Municipal de Bonito-Pá, e dá outras providências. Resolução 003/2024. Que regulamenta a aplicação da Lei N 13.709, de 14 de agosto de 2018 – LGPD e dá outras providências. E a Resolução 004/2024. Que regulamenta a Lei 14.129/2021- Que dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e aumento da eficiência pública – no âmbito da Câmara Municipal de Bonito – Pará e dá outras providências. A sra. presidente convidou o Sr. Primeiro secretário, Rovilson para fazer a leitura das referidas resoluções. Após leitura a Sra. Presidente passou as resoluções para as comissões de justiça e economia, para analisar e emitir parecer. Em seguida suspendeu a sessão por 15 minutos para que os vereadores possam analisar o projeto de lei e as resoluções. Após os 15 minutos a Sra. presidente retomou a sessão e convidou o Ar. Ver. Rovilson presidente da comissão de justiça, para emitir parecer em conjunto ao projeto de Lei 005/2024. O sr. Ver. Rovilson emitiu parecer em conjunto favorável. Após análise do jurídico e parecer favorável das comissões de justiça e economia a sra. presidente colocou o projeto de Lei em discussão e aprovação dentre os vereadores presentes. conforme previsto na lei orgânica e o regimento da casa os srs. Vereadores Jaelson Lopes, Wellington Neto, Rogério Sousa, Iran Silva e sra. vereadora Daniela Mota pediram vista do projeto de Lei 005/2024 para que possam analisar e dá parecer na próxima sessão ordinária. Mais uma vez a sra. presidente convidou o sr. Ver. Rovilson presidente da comissão de justiça, para emitir parecer em conjunto das resoluções 002/2024, 003/2024 e 004/2024. O sr. Ver. Rovilson emitiu parecer em conjunto favorável. Após análise do jurídico e parecer favorável das comissões de justiça e economia a sra. presidente colocou as resoluções em

discussão e aprovação dentre os vereadores presentes. o sr. Ver. Jaelson pediu vista das referidas resoluções, para analisar e dá parecer na próxima sessão. as vistas foram concedidas sendo assim o projeto de Lei 005/2024 e as resoluções 002/2024, 003/2024 e 004/2024 ficaram para ser votadas e aprovadas na próxima sessão ordinária. Ordem do Dia: A Sra. Vereadora Daniela saudou a todos os presentes em especial as mães atípicas que estavam na galeria, falou que infelizmente não conseguiu acompanhar essas mães em uma visita a secretaria de saúde, mais que na semana passada esteve conversando com o secretário de saúde e repassou toda a situação dessas mães para ele, falou que viu e sentiu no secretário que ele tem uma boa vontade de ajudar essas mães, falou que precisam agora da boa vontade do gestor e que juntamente com apoio dos vereadores acredita que essa situação vai se resolver, e que quando essas mães for novamente até a secretaria ira acompanhá-las, falou que esteve também no CAF para ver a situação dos medicamentos e fraldas das crianças atípicas, e que a meses atras esteve presente lá e pode ver que havia bastante fraldas e agora nessa última visita já não viu, falou que ouviu relatos de algumas mães que tem crianças que usam em média de 150 a 180 fraldas por mês, e que pra uma mãe manter essas despesas e difícil, em seguida falou que se deparou com decreto absurdo informando que a cidade de Bonito estar em estado de calamidade falou que logo em seguida veio uma nota de esclarecimento se desculpando onde havia sido cometido um erro da defesa civil, e que nessa nota diz que existe 169 pessoas desalojadas no município, a vereadora perguntou aos vereadores e a presidente onde estão essas pessoas desalojadas e se todos tem consciência desse fato. A sra. presidente falou que se a vereador averiguar melhor vai ver que as informações foram fornecidas pela defesa civil e não pela prefeitura, e que já se redimiram do erro. A vereadora Daniela falou que sabe que esses dados são da defesa civil e que em nenhum momento se referiu a prefeitura, falou que espera que esse tipo de erro não se repita pois causa um certo impacto na população, falou que no ano de 2023 houve sim fortes chuvas e esse graças a deus forma mais brandas, falou que diante da situação em que estar se vivendo Rio grande do Sul achou um absurdo vim dinheiros relacionado a calamidade pública para o município de Bonito onde todo e qualquer valor referente a dinheiro público tem que ser destinado ao Rio Grande do Sul. O Sr. Ver. Jaelson saudou a todos os presentes, em especial as mães atípicas que estavam presentes na galeria, em seguida falou sobre o decreto municipal no qual foi editado e publicado no dia 7 de maio de 2024 porém ontem foi o estopim desse decreto, falou que esse decreto visa buscar recurso no governo federal e estadual para dá assistência a pessoas desabrigadas em situação de vulnerabilidade, o vereador perguntou se conhecem no município de Bonito e região alguém que esteja nessa situação, porém sabem que o Rio Grande do Sul sim está passando por essa situação e que a todo momento chega notícias através da televisão e internet sobre esse estado, falou que no município de Bonito não conhece ninguém desalojada submissa a galã, falou que repudia veementemente esse decreto cujo o único objeto e acarear recursos do governo federal sabe lá pra que, falou que ontem devido á grande repercussão a defesa civil se manifestou através de uma declaração dizendo que o que aconteceu foi um erro de digitação uma falha técnica, falou que sabe que os erros ocorrem mais que só encontraram o erro

após todos terem descoberto o decreto, falou que hoje a prefeitura fez uma errata dizendo que não foi 1.795 pessoas desalojadas e sim 168 mais o decreto continua dizendo que o município está em estado de calamidade pública, falou que todos sabem qual é o real objetivo de tudo isso, em seguida o vereador falou sobre a festa das mães, falou que foi uma festa de fato bonita mais que ficou intrigado com alguns valores gastos com 30 de banheiro químico que custou R\$: 6.870,00, 120 grades de proteção R\$: 70.900,00, 120 metros de arquibancada R\$: 83.000,00, e todos esses dados estão no portal da transparência, falou que a prefeitura investe tanto dinheiro onde não foi investido e não pode fazer uma sala para acolher as crianças com autismo do município, e que isso é uma falta de respeito com a população achando que todos tem olhos vendado e não tem acesso a informações, falou que já que a presidente tem o poder de contratar pessoas poderia então contratar pessoas especializadas para atender as crianças atípicas do município, falou que muito lhe envergonha a atual gestão pela falta de respeito com a população, falou que entrega o município nas mãos de Deus e dos munícipes, falou que o decreto que o município precisa e para extinguir a atual gestão que não faz nada pelo povo, falou que o povo é inteligente e que não podem subestimar a inteligência do povo. O Sr. Ver. Rogério Saudou a todos os presentes, falou que teve relatos das mães que estão presentes na galeria onde lhe falaram que estão sofrendo perseguições que muitas das vezes precisam do carro de apoio para levar seus filhos ao hospital, falou que devido essas mães estarem cobrando seus direitos estão sofrendo e que isso é muito difícil, pediu que os funcionários da gestão possam tratar melhor essas mães e atender as demandas, pois as crianças precisam desse apoio, o vereador falou que seu telefone estava sendo bombardeado por perguntas referentes ao decreto e que falou a essas pessoas que estaria em busca de respostas na câmara municipal para assim repassar para a população, falou que também ficou abalado com os números que foram informados, e que esteve procurando na sua região que é do 5 e o que viu foi uma comunidade abandonada, sem ponte mais não encontrou ninguém desabrigado, falou que todos os dias estar por essa comunidade e que fala com propriedades sobre, falou que essa comunidade está necessitando da ponte e que não é a primeira vez que fazem esse pedido. O ver. Jaelson falou que o que aconteceu com a ponte do 5 foi antes de sair o decreto de calamidade pública, falou que a ponte do Auto Acaputeua foi a mesma situação e que estão falando de coisas recentes e que não acredita que estão usando coisas antigas. O vereador Rogério falou que a vila do 5 é uma das vilas do município mais castigada pelos políticos e gestões, falou que não está falando somente da atual gestão mais também das passadas, falou que para chegar na vila dos cearenses também está difícil quase que intratável, o vereador falou que a festa das mães foi bonita mais a gestão deveria se preocupar mais com as comunidades que estão precisando de um olhar mais humano, falou que não só no 5 mais no travessão e Jamilândia está com um grande problema de iluminação pública falou que marcou algumas lâmpadas de alguns locais e comunicou o responsável para que possam fazer essa manutenção, falou que cobrou um funcionário que fica no carro de apoio e o mesmo falou que não poderia fazer a viagem alegando que estava a treze dias sem receber e o combustível que estavam lhe passando só dava para buscar e deixar a enfermeira o vereador perguntou

para a presidente o por que estava acontecendo isso. A presidente pediu para o vereador que ele possa lhe passar o nome desse funcionário, e falou que não estava sabendo dessas situações e que esteve presente na comunidade na noite anterior e não lhe relataram nenhum problema, falou que os carros estão funcionando normalmente e ambulância também. O vereador Rogério falou que não poderia repassar o nome do funcionário para evitar que ele sofra represália, falou que apenas está repassando o que lhe foi cobrado e que como vereador estar para cobrar e fiscalizar, mais que assim como os demais nunca seus pedidos e atendido, falou que deixa sua pergunta e a pergunta dos munícipes para saber onde estão essas pessoas desabrigadas no município e que elas existem está disposto ajudá-las. O vereador Jaelson pediu que os vereadores possam se reunir e fazer um pedido em conjunto para que possam estar fornecendo uma cópia do então documento, pediu também uma cópia das resoluções e do referido projeto que foi colocado em pauta na atual sessão. A Sra. presidente falou para o vereador que ele poderia livremente entrar em contato com a defesa civil que eles iriam lhe fornecer a cópia assim como forneceram para ela, falou que o vereador não pode querer jogar uma culpa de cálculo da defesa civil para prefeitura do município. O Sr. Ver. Wellington falou que o que um vereador leva até a câmara para mostra precisa ser mostrado, falou que quando foi desafiado a mostrar quando falaram que seu pai tinha ficado com mais de sete milhões em suas contas da prefeitura, trouxe um extrato tirou cópia e entregou para todos os vereadores, falou que assim devem fazer quando levarem algo para mostrar. A presidente falou que assim como os demais também a vereadora foi cobrada e mediante isso correu atrás do documento. O vereador Wellington falou que então a vereadora deveria fazer igual ele fez e entregar uma cópia para cada vereador. O Sr. Ver. Marcelo Assad agradeceu a Deus por mais uma sessão, agradeceu a presença das mães atípicas e se deixou a disposição para ajudá-las no que for preciso, falou que acredita que o prefeito estar vendo a melhor forma de ajudar essas mães e acolher essas crianças, falou que estão para cobrar sempre o melhor, falou que é muito gratificante ver o avanço e em breve acontecer a entrega da AME no município e que acha louvável homenagear o padre Ângelo colocando seu nome no prédio mais que vai esperar a votação das redes sociais para ver qual nome população vai escolher para homenagear, o vereador pediu que possam todos juntos conversar com prefeito para melhorar ainda mais algumas situações, falou que foi feito um pedido para fazerem quebra-molas na cidade e que recebeu comunicado que para fazer esse tipo de obra na principal avenida da cidade precisam comunicar o CETRAN por se tratar de uma PA que é a 222, falou que mediante isso irá reformular o pedido e pediu o apoio de todos os vereadores, em seguida falou que estão como vereador para cobrar os direitos do povo sim, mais que precisam também ter mais respeito que é muito fácil ficar por trás de redes sociais falando o que não deve e não se tem prova, que muitos hoje que criticam a gestão algum tempo atrás faziam parte da mesma. O vereador Jaelson pediu que o vereador Marcelo tenha mais respeito com o povo e tenha mais cuidado com suas palavras pois estava ofendendo os seus causando assim uma quebra de decoro. O Ver. Marcelo pediu ao vereador Jaelson que lhe respeite e não fique interrompendo sua fala, e que não estava ofendendo ninguém, falou que hoje faz parte da base do prefeito porque viu o trabalho acontecer e que por isso até hoje permanece trabalhando

lado a lado com o prefeito. O Sr. Ver. Iran saudou a todos os presentes, agradeceu a presença de todas as mães atípicas que estavam na galeria, em seguida pediu a presidente que possam revogar esse decreto seria o mais justo até o momento, falou que está e uma nota deixou bem conturbada a cabeça dos munícipes e que por isso pede a revogação do decreto de estado de calamidade, falou que recebeu algumas demandas sobre a questão da saúde e transporte público escolar que as crianças vem sofrendo bastante com essa questão de ônibus quebrados, outras vezes não pode ir ou falta de combustível, o vereador pediu ao executivo que possa solucionar esse problema para que não prejudique ainda mais essas crianças que dependem desses meios de transporte para chegar até a escola, em seguida falou para as mães atípicas que estavam na galeria que se sentou com a presidente e o prefeito e dialogou sobre essa situação para que possam tentar resolver de forma definitiva e garantir os direitos dessas crianças, e providenciar o tratamento e os medicamentos que ainda estão faltando, falou que sabe que é difícil e que até mesmo quem tem filhos que não tem o TEA já tem dificuldades e que as despesas são grandes e que então hoje possam pensar mais nessas situações que são adversas do município e pediu que revoguem esse decreto lei N 030/2024 para que fique mais claro e não ilícito pois sabem que isso não aconteceu e espera que não aconteça nunca no município, o vereador ressaltou que fizeram uma linda festa em homenagem as mães, mais que sabe que tal vez um terço desse valor que foi custeada essa festa poderia ter sido aplicado em outras situações como um exemplo a das crianças autistas. A sra. presidente agradeceu as palavras de todos e pediu ao vice-presidente Marcelo para assumir os trabalhos para que pudesse se pronunciar diante da tribuna. O vice-presidente Marcelo saudou a todos e passou a palavra a vereadora Silvai Assad. A Sra. vereadora Silvia Assad saudou a todos os presentes, deu boas vindas a todas as mães atípicas e falou que todos são bem recebidos na casa, falou que pediu para se pronunciar diante da tribuna para falar que todos merecem respeito, todos os vereadores e vereadoras merecem respeito da casa, falou que não admite ser interrompida durante sua fala e que hoje vê cobranças na administração do prefeito Michel, falou que o município ficou três meses e meio sobre a gestão do vice-prefeito e nunca viu tantas cobranças durante esse período, falou que não viu alguns dos vereadores que hoje tanto cobram cobrar alguma coisa durante período em que o vice estava sobre a gestão do município, falou que acredita que tiveram a oportunidade de fazer, mais não fizeram e o que viu foi a falta de muitas coisas como remédios nos postos, Água, carros de apoio e que até hoje os carros de apoio estão por receber da gestão do vice-prefeito, falou que é muito fácil chegar e criticar mais não enxergam as coisas boas que o prefeito Michel tem feito no município e que fala com propriedades que a gestão do atual prefeito não tem salários de funcionários atrasados, falou que nunca viu o vereador Wellington questionar sobre os pagamento atrasados que o seu pai o vice-prefeito não pagou, falou que quando o vice-prefeito assumiu a gestão a primeira coisa que fez foi tirar as ambulâncias das comunidades, falou que devem primeiro enxergar seus erros pra poder depois falar alguma coisa, em seguida o vereador falou para as mães atípicas do município que a sra. Renata este junto com prefeito e foi muito bem recebida e o prefeito lhe falou que iria reunir com todas essas e que também iria sentar com corpo jurídico e contábil da prefeitura para ver a melhor

forma de atender o pedido dessas mães, falou que as crianças precisam mais do que de uma sala, precisam de atendimento que possa suprir todas as suas necessidades com profissionais capacitados, falou que o prefeito vai sentar com todas e tem certeza que vão chegar a um melhor entendimento para atender essa demanda assim como já atendeu o pedido do transporte para levar essas crianças para NATEA, falou que o município já conta com fonoaudiólogo, psicólogo, e que sabe que a demanda é muito grande e esses profissionais podem não está conseguindo suprir todas necessidades mais que vão está discutindo melhor sobre para que logo mais esse assunto seja resolvido, falou que não podem também prometer coisas além do que o município suporta fazer e que por isso devem ter um pouco de paciência para poder melhor organizar e fazer um planejamento para que as coisas possam fluir da melhor forma possível e não falte. O sr. Vice-presidente Marcelo agradeceu as palavras da vereadora Sílvia Assad, e convidou a sra. Presidente para retomar os trabalhos. O Sr. Ver. Wellington saudou os presidentes e falou que lhe soa muito engraçado que uma gestão preste a colapsar em seu último ano de gestão queira dizer que a culpa de tudo isso e dos três meses de gestão do então vice-prefeito quando assumiu a gestão do município, falou que se forem parar para analisar vão ver que não forem nem três meses devido ao tanto de contratempos que houve para que empossassem o como prefeito interino, falou que é muito engraçado falarem que na gestão de seu pai enquanto prefeito interino da cidade o vereador não fazia nenhum questionamento, falou que durante esse período os vereadores da casa se escondiam e não participavam das sessões e que se pegarem o livro de pontos vão ver a verdade, que não tinha reunião porque não dava quórum, falou que a presidente lhe pergunta por que nunca cobrou naquele período sendo que a resposta ela sabe que era por que nunca tinha sessão e que não sabe porque dessa falta tão grande, falou que demoraram um mês para empossar o vice-prefeito, e ele só pode ter acesso as contas publicas após esse um mês, e que a falta das coisas que a presidente citou se deu por conta disso, por conta também de que quando o então prefeito foi afastado junto com ele caiu várias empresas que pertenciam a família Assad, e que se tivessem feito as coisas certas não teria sido afastado da forma que foi, falou que a justiça age de forma íntegra e não é corrupta, e que a presidente fica querendo dá uma de boa samaritana sendo que o seu irmão cometeu várias irregularidades no município, falou que a prova da irresponsabilidade do prefeito é tanta que hoje ele está em Brasília em na marcha para prefeitos e declara em seu município situação de calamidade pública e nem em sua cidade estar, falou que tem certeza que prefeitos do Rio Grande sul não está nesse evento. A sra. presidente perguntou ao vereador Wellington se ele saberia dizer qual nome da empresa que estava fazendo a PA 322 que nunca saiu, e que somente foi feita quando outra empresa tomou de conta graças ao empenho do governador e deputados conseguiram concluir a obra, falou que queria saber quem estava á frente dessa obra o responsável antes dessa outra empresa assumir. O ver. Wellington respondeu a presidente que a empresa era N G engenharia, e que não tem nada a esconder de ninguém, e não anda acusando ninguém. A Sra. Presidente falou que também não está acusando ninguém de nada, apenas queria saber nomes, falou que tem honra de sua família e sabe que podem andar de cabeça erguida pelo município. O ver. Wellington falou que tem

respeito pelos seus colegas de trabalho, e que todos sabem que esse ano está se encerrando mais uma gestão e que a decisão está nas mãos do povo se continua ou não, pediu que possam olhar bem e ver se realmente o município está passando por um estado de calamidade pública, falou que no seu entendimento um gestor que decreta algo desse tipo deveria ao menos estar na linha de frente para resolver esse problema. A presidente falou que todos os cálculos foram feitos após a visita da Defesa Civil no município, e que nenhum momento o prefeito se deslocou para dentro do município para estar fazendo esses cálculos, e que se teve um erro não foi da prefeitura de Bonito. **A Sra. presidente** agradeceu a presença de todos os presentes. Lembrou aos Srs. Vereadores que a próxima sessão ordinária será no dia 23 de maio de 2024. E nada mais havendo a tratar declarou encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bonito em 16 de maio de 2024.

Silvia de Nazaré Lima Assad

Silvia de Nazaré Lima Assad
(Presidente)

Rovilson Rodrigues de Sousa Junior
(1º Secretário)

Francisco Marcos Correa da Cunha
(2º Secretário)